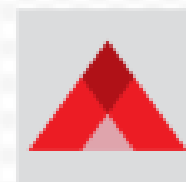




VII Workshop para o controle da tuberculose em Minas Gerais



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



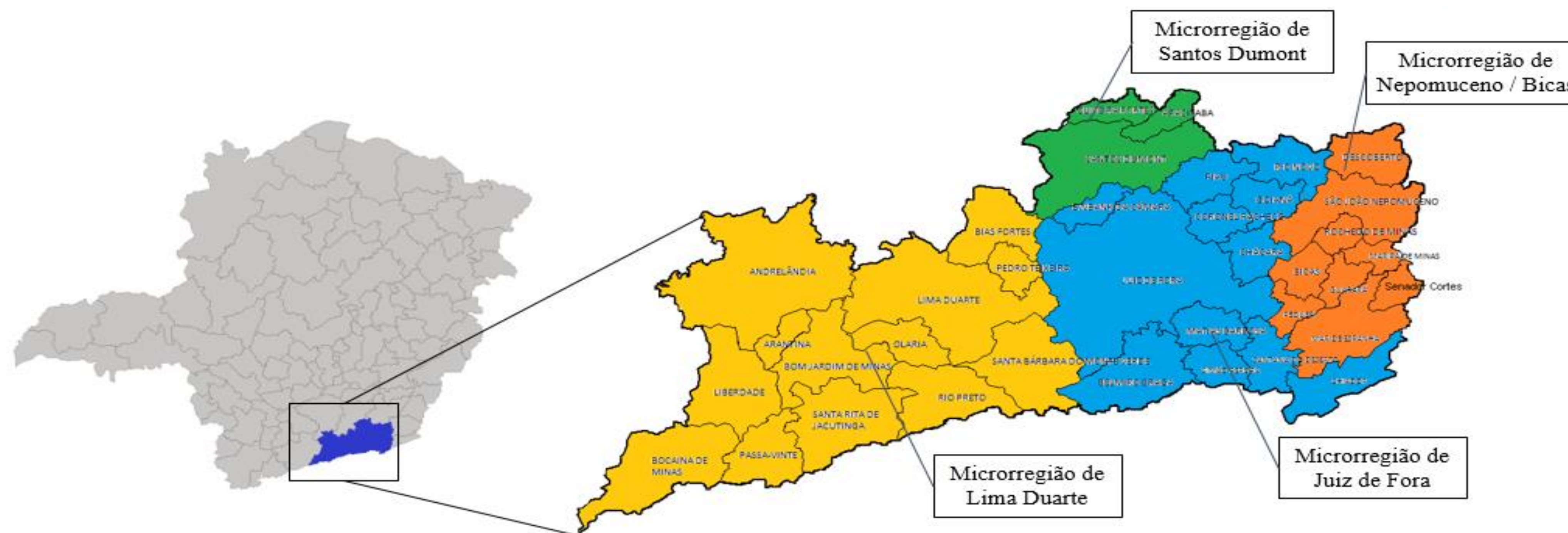
**ESTRATÉGIAS DE APRIMORAMENTO
DA INVESTIGAÇÃO DO ÓBITO POR
TUBERCULOSE NA SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL DE SAÚDE DE JUIZ DE FORA**

Ana Amélia Dias de Souza Fuzaro

NUVEPI/ SRS de Juiz de Fora



Onde Estamos





Problematização

- Estabelecer processo de trabalho para investigação dos óbitos por tuberculose nos municípios da Superintendência Regional de Saúde de Juiz de Fora – SRS de Juiz de Fora (2019).
- Lacunas de informações importantes para conclusão e validação das investigações pelo Comitê Regional (2021).



Objetivos

- Qualificar a investigação e discussão dos óbitos com menção de tuberculose nos municípios da SRS JF Juiz de Fora.
- Implantar instrumentos complementares para coleta de dados que permitam elencar os fatores e comportamentos de risco para óbito por Tuberculose na SRS de Juiz de Fora.



Processo de Trabalho

- Segundo semestre de 2019: implantação do Comitê Regional de Investigação do Óbito com menção de Tuberculose na Causa – SRS de Juiz de Fora.
- Apoio matricial e/ou institucional aos municípios em todas as investigações.
- Discussão e validação de todas as investigações realizadas pelos municípios no Comitê Regional.
- Elaboração de 03 questionários complementares (investigação hospitalar, investigação ambulatorial e entrevista domiciliar).



Resultados

- Qualificação das discussões e resultados das investigações do óbito.
- Maior detalhamento das informações relacionadas aos óbitos.
- Fortalecimento da vigilância do óbito com menção de Tuberculose no território.



QUESTIONÁRIOS COMPLEMENTARES

Ficha de Investigação de óbito com menção da tuberculose

Questionário Investigação Hospitalar, Unidade de Urgência ou Emergência

IDENTIFICAÇÃO:

Nome do paciente:

Nome da mãe:

Data de Nascimento:

Nome do Estabelecimento de Saúde:

Profissional do Estabelecimento de Saúde Responsável pelo preenchimento:

Data do encerramento da coleta de dados:

1- Motivo da internação/atendimento?

2- Quanto tempo decorrido entre a solicitação da vaga e a admissão? (se estabelecimento hospitalar)

3- Procedência:

- () domicílio no mesmo município () encaminhamento de outro hospital no mesmo município
() domicílio em outro município () encaminhamento de hospital em outro município
() transferida de outro hospital no mesmo município
() encaminhamento de serviço de saúde ambulatorial do mesmo município
() transferida de hospital em outro município
() encaminhamento de serviço de saúde ambulatorial de outro município

Se procedência de outro estabelecimento de saúde, cite qual:

4- Hipótese diagnóstica registrada no prontuário

5- Quadro do paciente na admissão.

6- Houve internação em UTI? Se sim, em qual período?

7- Evolução e tratamento médico (citar em ordem cronológica, registrar condutas, resultados de exame, dentre outros).

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

8- Anotações de enfermagem

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on the right side, suggesting it's resting on a surface.

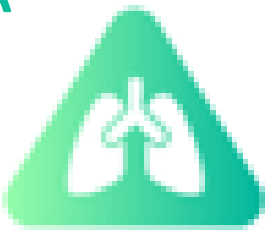
9- Causa(s) da morte registrada(s) no prontuário (se aplica ao estabelecimento onde o óbito ocorreu)

10- Você deseja fazer alguma observação de pontos importantes, com relação ao diagnóstico e acompanhamento da tuberculose, que não foram citados até o momento?

Responsável pela investigação

Nome:

Carimbo e rubrica:



QUESTIONÁRIOS COMPLEMENTARES

Ficha de Investigação de óbito com menção da tuberculose

Entrevista Domiciliar

IDENTIFICAÇÃO:

Nome do paciente:

Nome da mãe:

Data de Nascimento:

Escolaridade:

Data da entrevista

Nome do entrevistado:

Relação com o paciente falecido:

ENTREVISTA

1- Quantas pessoas moravam na mesma casa com o paciente?

2- Os contatos domiciliares foram avaliados (Tuberculose ou Infecção Latente)?

3- Se sim, quantos?

4- Se respondeu sim a questão 2 quando ocorreu essa avaliação?

5- Se respondeu não a questão 2, houve comunicação de alguma equipe de saúde do município informando sobre a necessidade de avaliação para diagnóstico oportuno de novos casos?

6- Qual a ocupação do paciente?

7- Nos últimos dois anos qual atividade laboral o mesmo exercia?

8- Anteriormente ao diagnóstico de tuberculose, o paciente apresentava alguma queixa de saúde? Se sim, quais e quais encaminhamentos foram dados para cada queixa?

1

9- Por qual motivo o paciente procurou atendimento quando foi realizado o diagnóstico de tuberculose?

10- Em quantas unidades de saúde ou consultas o paciente foi desde que iniciou os sintomas até o diagnóstico? (listar em ordem cronológica as unidades procuradas)

11- Quanto tempo entre início dos sintomas e diagnóstico?

12- Como você avalia o atendimento e orientações recebidos pelo paciente com relação ao diagnóstico e tratamento.

13- Como você avalia o entendimento sobre a tuberculose e adesão ao tratamento do paciente.

14- Do que você acha que (citar o nome do paciente) morreu? O que aconteceu durante a doença ou situação que levou à morte? ("Anotar um breve relato da doença ou situação que levou à morte, nas palavras do(a) entrevistado(a). Registrar fielmente a fala do(a) entrevistado(a).A única pergunta permitida é: "Quer acrescentar mais alguma coisa?").

2

15- Você deseja fazer alguma observação de pontos importantes, com relação ao diagnóstico e acompanhamento da tuberculose, que não foram citados até o momento?

Observações do entrevistador sobre a situação geral da família (aspectos ambientais, psicossociais, morador de rua, usuário de drogas, outros)

Responsável pela investigação

Nome:

Carimbo e rubrica:

3



Conclusões

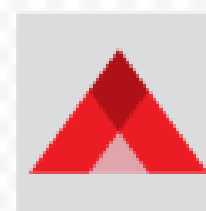
- As ações regionais foram estratégicas para qualificação das investigações e efetividade das recomendações e encaminhamentos elencados para cada óbito ou município.
- Limitações importantes:
 - Atraso das investigações com ocorrência no município de Juiz de Fora;
 - Atraso na atualização do SIM após a conclusão da investigação no comitê regional.
- A estratégia se mostrou eficaz e replicável para outros serviços de referência para investigação do óbito com menção de Tuberculose nas Causas de Óbito.



OBRIGADA!



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.